

## O rosto destas Palavras

Quando de minhas mágoas a comprida  
Maginação os olhos me adormece,  
Em sonhos aquela alma me aparece  
Que pera mim foi sonho nesta vida.

Lá nãa soidade, onde estendida  
A vista pelo campo desfalece,  
Corro pera ela; e ela então parece  
Que mais de mim se alonga, compelida.

Brado: — Não me fujais, sombra benina! —  
Ela, os olhos em mim cum brando pejo,  
Como quem diz que já não pode ser,

Torna a fugir-me. E eu gritando: *Dina...*  
Antes que diga: *mene*, acordo, e vejo  
Que nem um breve engano posso ter.

Camões, Luís de (1985). *Obras Completas — com prefácio e notas do prof. Hernâni Cidade* (vol. I, Redondilhas e Sonetos, p. 236). Livraria Sá da Costa Editora.



**Estátua de Luís Vaz de Camões  
no Museu Arqueológico de Goa (Archaeological Survey of India, Goa)**

Fonte da imagem [aqui](#).